

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ/45.395.704/0001-49

Ata nº. 013 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 11 de dezembro de 2013.

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e treze, em segunda chamada, com verificação de quorum necessário, o Conselho Deliberativo reuniu-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olivo Gomes, nº. 100, Santana, São José dos Campos (SP). O Presidente fez a abertura agradecendo a presença de todos, seguida de leitura de pauta: 1) Aprovação da Ata nº 011, de 02/10/2013. 2) Aprovação do Calendário de 2014. 3) Fundo Municipal de Cultura. 4) Contratação de Consultoria Jurídica/Administrativa para reestruturação da FCCR. 5) Conferência Nacional de Cultura. 6) Apresentação ACD e 7) Assuntos Gerais. O Presidente disse que havia uma solicitação de pauta pelo Conselheiro Gabriel sobre o Cine Teatro Benedito Alves, acrescentando que a Arquiteta Rosana falaria sobre o COMPHAC e o Cine Teatro. Disse também que havia sugestão de pauta da Conselheira Meire Pedroso, sobre a Cia. Jovem de Dança. O Presidente disse que faria uma inversão de pauta, apresentando o Sr. Emanuel Araújo – Chefe do Deptº de Ação Cultural Descentralizada e as atividades das Casas de Cultura, informando que havia proposta de visitar todos os equipamentos culturais, mas que foram visitadas as Casas de Cultura da Região Central e Região Sul e que não foram feitas as visitas dos equipamentos culturais da Região Leste e Região Norte- Cine Santana e São Francisco Xavier, acrescentando que os Coordenadores apresentaram propostas e relatórios das atividades que foram realizadas no decorrer do ano e que só com as visitas, muitas vezes, não se consegue perceber a dimensão do que ocorre nas Casas de Cultura, ocasião em que o Sr. Emanuel se apresentou dizendo que além de gerenciar as atividades das Casas de Cultura, também gerenciava as atividades das instituições parceiras, o que forma um conjunto de ações educativas, sociais e culturais, acrescentando que o objetivo da ACD é criar um diálogo permanente com os Espaços, no tange também à criação de políticas públicas das ações culturais e assim sendo, informou que cada Coordenador apresentaria a sua casa, conforme exibição em multimídia, das apresentações das atividades de cada Casa de Cultura com explicações, quando necessárias, pelo Sr. Emanuel que acrescentou dizendo que o Projeto Arte nos Bairros contou com 172 oficinas, atendendo um público estimado de 8.200 pessoas, ocasião em que o Presidente, ao final, disse que faltou a Casa de Cultura de São Francisco Xavier, Julio Neme, porque estava passando por reformas. O Conselheiro Gabriel, com a palavra, parabenizou o pessoal que trabalha nas Casas de Cultura, bem como o trabalho, ora, apresentado e sugeriu encaminhamento de divulgação dos trabalhos em spots, em comunicação de mídia, nos próprios espaços e equipamentos da FCCR e também na Vanguarda, com o objetivo de divulgar os trabalhos, ou seja, mostrar o que a Fundação Cultural faz nas Casas de Cultura, ocasião em que o Presidente acrescentou dizendo ser um vídeo rápido, mas que a sugestão de divulgar no site, e no facebook da FCCR é muito boa. Prosseguindo o Conselheiro Rolando também parabenizou o Sr. Emanuel Araújo, dizendo que havia explicado bem os trabalhos realizados. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra ao Sr. Antonio – SEC-LIF para dar explicação sobre LIF, o qual disse que o Edital 007 ficou em aberto no período de 07 de outubro a 20 de novembro para recebimento dos projetos, acrescentando que foram recebidos 16 projetos e que estes foram encaminhados para a Comissão, onde é feito o primeiro levantamento dos projetos, ou seja, o que verifica se a documentação básica está completa e que desses 16 projetos, 03 foram indeferidos por falta de documentação, projetos estes que contam com prazo para apresentação da documentação faltante, uma vez não entregue os documentos, no prazo do edital, naturalmente, serão indeferidos, e que o resultado sairia em até 18 de dezembro. O Conselheiro Marco comentou que incentivou um grupo do Projeto Ensaio Geral para participar do processo, dizendo que foi corrido, mais que entraram com toda a documentação, mas que faltou um documento que é a Certidão Negativa de Débito, pela Prefeitura, e que havia demorado muito e quando

ficou pronto já não dava mais tempo de dar entrada no recurso, consultou a possibilidade das Comissões considerarem o projeto, ocasião em que o Sr. Antonio disse que os processos indeferidos não passam pelas Comissões e que juridicamente teria que seguir o prazo, registrando que se fosse aceito, seria ferir o edital dando espaço para uma série de complicações. O Sr. Antonio ressaltou que haverá recesso e que a FCCR retornará em 06 de janeiro e então já contará com Portaria da CEATO de avaliação dos projetos, que deverá ser no início de fevereiro. O Presidente passou a palavra à Sra. Rosana para falar sobre o COMPHAC, ocasião em que apresentou o relatório de atividades da Gerência de Patrimônio Histórico, informando sobre a reestruturação da Lei do COMPHAC que estabelece a preservação do Patrimônio Histórico Material e Imaterial em São José dos Campos, informando que foram feitas reuniões várias reuniões com Sras. Milena e Sônia Di Maio para tratar do assunto e que já estaria quase fechado. Informou que está fazendo o levantamento da Fazenda São José, sendo essa a primeira, mas que será feito levantamento de todas as fazendas de São José, para que se trabalhe no processo de restauro, informou da aquisição de livros do IPHAN no que tange à reposição com as publicações dos exemplares do órgão, dizendo que foram disponibilizados cerca de 200 livros, ressaltando ser um fato positivo para a pesquisa e atualização da área. Citou também o estudo e análise do convênio do Museu do Folclore, informando que já está quase finalizado, entre outros itens do Relatório de Atividades que foram citados pela Sra. Rosana, conforme exibido em multimídia e cuja cópia será parte integrante desta Ata, seguida de exibição em multimídia e explicação de algumas plantas do projeto do Cine Teatro Benedito Alves da Silva, dizendo que já existia um projeto arquitetônico parado e arquivado e que foi retomado sendo adequado pela atual gestão, ocasião em que falou da Fachada Original, dizendo que será feita restauração na íntegra, ressaltou que no passado houve intervenções na janela, com a colocação de vidros, falou da rampa de acessibilidade, dizendo que será retirada da fachada e colocada na fachada da intervenção, entre outros itens do projeto que a Sra. Rosana foi explicando, cujo projeto encontra-se no Deptº de Patrimônio Histórico para consulta, caso seja necessário. O Conselheiro Gabriel registrou a existência de uma loja de artigos religiosos no anexo do Cine Teatro e que inclusive o número de matrícula faz parte de todo o complexo, ocasião em que o Presidente disse que já houve manifestação de interesse desse prédio até o estacionamento e que a Prefeitura deverá dar um retorno. Informou também a colocação de edital para apresentação das empresas para o fornecimento da planta executiva e que deve ser entregue até o mês de abril. O Conselheiro Salatiel indagou se havia orçamento para a obra, o Presidente disse que conta com a verba do superávit, acrescentando que para as oficinas também tem sido usada a verba do superávit. O Conselheiro Gabriel sugeriu divulgar “cacarejar” sobre a restauração do prédio. Prosseguindo e com a palavra, o Conselheiro Oswaldo parabeniza a equipe pela iniciativa do restauro do Cine Teatro, dizendo que é unanimidade e que necessita dar vida à obra, comentou sobre o edital de gestão do Museu do Folclore, no que tange à forma de diferenciação das entidades para gerir o Museu, indagando se existem características que diferenciem uma empresa de produção da outra, ou se qualquer empresa de produção pode dirigir o Museu, acrescentando que a equipe que hoje dirige o Museu, é especializada em Cultura Popular, ocasião em que o Presidente disse que é dirigido mediante um convênio entre o CECP e FCCR e em 2014 entre outros chamamentos, será feito o do Museu do Folclore e que há item que garante que a entidade gestora deverá ter 03 anos de experiência em Cultura Popular e minimamente em Gestão de Museus. Prosseguindo, o Presidente indagou se todos haviam recebido por e-mail a Ata nº 011, ocasião em que colocou para aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. O Presidente também indagou o recebimento do calendário de reuniões de 2014, por e-mail, o qual colocou para aprovação com consulta aos Conselheiros para que a reunião do mês janeiro fosse cancelada, tendo em vista ser um mês de recesso e por isso é baixa a representação na reunião do Conselho, ocasião em que os Conselheiros aprovaram o calendário e aprovaram também a não realização de reunião no mês de janeiro. Prosseguindo, o Presidente falou sobre o Fundo Municipal de Cultura, dizendo que este tinha sido aprovado na Câmara Municipal, mas conforme havia dito antes, o projeto não tinha vinculação de 1% do IPTU e ISS, disse que não tinha sido sancionado pelo Prefeito e que era provável que não houvesse alteração daquilo que foi aprovado na Câmara, reiterou que não

havia entrado o item que trata da extinção da LIF, por não estar claro o que é cultura e o que é esporte na LIF, ressaltando que preferia tratar da LIF posteriormente, disse ainda que entrou artigo que garante o mínimo de 12,5% do projeto da LIF para o Fundo, acrescentando que o 1% não foi de concordância da Câmara. Disse que uma vez aprovado, tem um tempo de 60 dias para regulamentar o Fundo, acrescentando que deverá ser instituído o Conselho Gestor do Fundo, que o Conselho Deliberativo indicará 03 pessoas, o poder executivo 02 pessoas e o Presidente da FCCR e esse Conselho Gestor do Fundo é que vão criar as regras de funcionamento do Fundo. Com a palavra, a Conselheira Meire disse que é artista e que considera um desrespeito para a classe artística a forma que foi aprovado esse projeto, dizendo que o processo foi atropelado, acrescentando que o valor de R\$500.000,00 para tratar a cultura de uma cidade do porte de São José dos Campos é muito pouco que não está à altura da cidade, dizendo que a classe garantia uma aprovação decente e sugeriu o aumento desse valor, pois que foi trabalhado nos moldes de 1% do IPTU e ISS, ocasião em que o Presidente disse que também foi aprovado o PPA para os próximos 04 anos e que no PPA está garantido aumento progressivo para o Fundo. O Conselheiro Conde sugeriu que a Conselheira Meire trouxesse proposta concreta do artigo que está frágil para assim discutir e encaminhar. A Conselheira ressaltou que a verba destinada à FCCR é para gerir projetos da Instituição e a verba destinada ao Fundo seria para gerir projetos culturais para os artistas da cidade. O Conselheiro Moacyr disse ter ficado chateado no Conselho por ter sido julgado pelo que fez e pelo que não fez, principalmente pela classe artística e fez as suas justificativas, acrescentando que o processo já avançou bastante com a aprovação da Lei de criação do Fundo, nesta gestão. O Conselheiro Gabriel disse ter as mesmas preocupações da Conselheira Meire, ressaltando que foi feito trabalho intenso na Comissão de Cultura da qual ele faz parte, como faz parte também do Conselho Deliberativo pelo grupo de teatro da Rua Elisa e que alguns elementos colocados pela Conselheira foram debatidos no movimento cultural, que são os mecanismos de controle social, questão das Audiências Públicas, inclusive que fosse discutido quando tivesse orçamento próprio do Fundo. Disse ainda que além do Fundo há que se criar o Sistema Municipal de Cultura, o Plano Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Cultura que são os três instrumentos que vão definir as linhas da cultura na cidade e que norteiam o Sistema Nacional de Cultura. Disse ainda, que poderia ter sido colocado no Projeto e não foi colocado, seria a viabilidade de que os recursos de LIF que não fossem utilizados com projetos da LIF que fossem para o Fundo, mas que é mais um dos itens que com certeza serão de permanente discussão. O Presidente acrescentou que a verba orçamentária da LIF não compõe o orçamento financeiro da FCCR, caso essa verba não seja utilizada em projeto, essa verba retorna à Prefeitura Municipal. O Conselheiro Salatiel disse que o primeiro passo já foi dado com o Fundo Municipal de Cultura. Prosseguindo, o Presidente comentou sobre a contratação de consultoria para estudos da situação jurídica da FCCR, passando a palavra ao Sr. Vicente para falar do assunto, ocasião em que este disse ter feito contatos com a consultoria, antes com a FIA – Fundação Instituto de Administração da USP e atualmente com o IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal, acrescentando que foram consultadas várias consultorias como CEPAM e a FIPE, mas as que se interessaram foram a FIA e o IBAM e que a melhor proposta apresentada foi da IBAM, ressaltando que serão feitos procedimentos que já foram tratados em reuniões anteriores e que a empresa contratada terá cronograma para começar e terminar os trabalhos, ocasião em que a Conselheira Meire indagou se os monitores serão inseridos nessa modalidade, o que o Sr. Vicente disse que não, que a empresa cuidará das questões da FCCR como a Lei de Criação, o Estatuto, o Regimento, o impacto financeiro da mudança, ocasião em que o Presidente disse que os monitores não são funcionários da FCCR e sim Prestadores de Serviços. O Conselheiro Gabriel sugeriu a colocação da empresa, que será contratada, para tratar dos assuntos da FCCR, que fosse colocada em votação a aprovação do procedimento, ocasião em que a sugestão foi acatada pelo Presidente e, colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente comentou sobre a Conferência Nacional de Cultura, ocorrido em Brasília, dizendo ter sido um dos tópicos importantes do Ministério da Cultura, relatou o encontro com o Secretário de Cultura de São Paulo, antes do embarque para Brasília e que entre outros itens, este teria dito que o Estado de São Paulo aderiu ao Sistema Nacional de Cultura,

ressaltou que na Conferência Estadual foram eleitos os Delegados, por região, e que de São José dos Campos foram eleitos o Sr. Rodolpho Pinotti e ele próprio, disse que todo o trabalho caminha para o fortalecimento da cultura como um todo e fortalece também o apoio ao Projeto de Lei para a Cultura Viva, que são os pontos de cultura, acrescentando que de 64 propostas apresentadas e dessas foram eleitas 05 propostas prioritárias. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra à Conselheira Meire Pedroso, tendo em vista que havia questionamentos a serem feitos sobre a Cia. de Dança, ocasião em que a mesma disse que não era propriamente sobre a Cia. de Dança, mas sobre o Instituto Marco de Dança, registrando que tem visto pelo facebook e mesmo pela TV Vanguarda veiculação com imagens de bolsistas da FCCR utilizando os alunos e equipamentos da Instituição e questionou se era um instituto particular, como funcionava e seu endereço. Comentou sobre a apresentação da peça O Quebra Nozes, no Teatro Colinas, ao que foi cobrado valor de R\$50,00 para ingresso e que no final do ano anunciava a mesma peça no Teatro Municipal. A Sra. Sandra Sampaio, Diretora Cultural, passou a fazer todas as explicativas e justificativas às indagações da Conselheira Meire, dizendo que foi bom que tinha trazido as dúvidas para que fossem esclarecidas, ocasião em que disse que o ano de 2013 foi um ano de incertezas no trato com a Cia. de Dança, Coro Jovem e Orquestra de Viola Caipira no diz respeito à forma de contratação, tendo em vista que no formato de concurso não era legal e eu buscava-se forma legal para a contratação desses grupos, e diante das incertezas um grupo de pais de alunos e o Coordenador se juntaram para criar o Instituto Marco da Dança, que é sem fins lucrativos, pois deveria achar mecanismo de sobrevivência, acrescentando que os grupos sofreram e diminuíram de tamanho também e muitos dos melhores bailarinos também passaram a dar aulas nas oficinas dos bairros. O fato de o espetáculo realizado no Colinas, ter sido cobrado ingresso, foi para custear despesas do próprio grupo, tendo em vista que o aluguel do Teatro do Colinas é muito caro. Disse ainda que a Fundação Cultural fez uma parceria com a Cia. de Dança da seguinte forma, emprestamos o cenário, figurino para a realização do espetáculo e em contrapartida, na apresentação do mesmo espetáculo no Teatro Municipal, o Instituto cederia 25 bailarinos para completar a Cia. de Dança, porque do contrário não poderia ser feita, faltava bailarino para completar o grupo, essa parceria não envolveu ônus para a FCCR e a funcionária que também acompanhou o Instituto não é funcionária da FCCR e sim contratada do Piraquara, que tem convênio com o CCEP e que conhece e cuida do figurino da Cia. A Sra. Sandra registrou ser muito bom o esclarecimento porque tem conhecimento de que no passado houve muito privilégio para uns em detrimento a outros, e que o objetivo não é nem privilegiar e nem prejudicar grupos. O Conselheiro De Finis disse que as pessoas confundem o termo receita, com o termo fins lucrativos, ressaltando que pode ter receita, mas que seja usado com o próprio projeto. O Conselheiro Salatiel comentou que a ADCTA é sem fins lucrativos e que muitas vezes pediu emprestado bonecos e figurino da FCCR, acrescentando ainda que é sem fins lucrativos e que cobra mensalidade e tem receita, mas que é usado no social, na manutenção do próprio órgão. A Conselheira Meire disse então ser bom divulgar para os outros grupos e na mídia que a FCCR empresta os seus materiais que são comprados com dinheiro público e ainda pode-se cobrar ingressos, ocasião em que foi reiterado que foi para uso no próprio projeto. Quanto ao facebook com imagens de bolsistas da FCCR, a Sra. Sandra disse que pediu ao Coreógrafo Marco que ele retirasse as fotos e que desse crédito ao que era da FCCR para que ficasse claro o que é público e o que é particular. O endereço do Instituto não tinha conhecimento, ocasião em que a Conselheira Emídia disse que era já antigo esse tipo de parceria com grupos, citou como exemplo o grupo de Teatro Velhus Novatus e disse que o endereço do Instituto era Rua Alziro Lebrão, mas não sabia o número. A Conselheira Luciana disse ser muito comum esse tipo de parceria desde que ela conhece a Fundação Cultural, ocasião em que a Sra. Sandra disse que o que é possível emprestar como materiais de figurino, cenário, não há problemas, desde que haja comprometimento por parte de quem usa em devolver no estado em que pegou, registrou que o problema é quando solicitam equipamentos de som, luzes, porque esses equipamentos necessitam de acompanhamento do técnico. O Conselheiro Moacyr pediu a palavra para informar aos Conselheiros que esta seria a sua última participação no Conselho, que pediria afastamento, ocasião em que agradeceu a todos pela convivência no período. O Presidente se desculpou porque precisou sair e

passou a condução e finalização da reunião para a Sr^a. Sandra que passou a palavra ao Sr. Vicente Cioffi para os informes aos conselheiros, ocasião em que fez convite para a confraternização dos empregados da FCCR, que seria dia 20/12, a partir das 12h00, na ADC Embraer, ao valor de R\$30,00 por pessoa. Informou que foi pleiteado pela Direção da FCCR junto ao Governo Municipal a inserção dos empregados da FCCR nos benefícios para ajuda de custo do plano de Saúde que a Prefeitura está oferecendo aos servidores, ao qual seguindo uma tabela de salários. estes podem contar com uma ajuda de custo no convênio medido e para quem não tem convênio médico é uma oportunidade para fazer o seu convênio. O Sr. Vicente fez leitura de e-mail de pedido de afastamento do Conselho Deliberativo da Conselheira Sueli Soriano, fez leitura também de correspondência da Diocese de São José dos Campos que indicou o Diácono Oscar Ivo em substituição ao Conselheiro Diácono Custódio da Cruz Fidalgo, fez leitura de correspondência do Conselheiro Prof. Antonio Carlos Machado Guimarães que pediu justificar suas faltas do semestre, justificando que está lecionando em Campos do Jordão às quartas-feiras mas que deverá retornar a presença nas reuniões do Conselho no próximo ano. Finalizando, a Sra. Sandra informou sobre a programação da 3^a Noites em Processo e os convidou para prestigiar. Desejando a todos os presentes um ótimo Natal e Festas de Fim de Ano, encerrou-se a reunião e, eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Alcemir Palma
Diretor Presidente

Júlia de Castro Silva Ivo
Secretária